

Usiminas não apresenta nenhuma proposta e mente para os trabalhadores

Mente porque quer continuar a dar calote no pagamento e contra isso, nossa resposta é continuar a luta!

Não é novidade nenhuma, novamente a Usiminas espalha mentiras nas áreas através das chefias. Vejam só:

A MENTIRA: disseram que a decisão do Tribunal sobre a Campanha Salarial não tem validade nenhuma.

A VERDADE: A decisão do Tribunal tomada pela maioria dos desembargadores presentes no julgamento, determinou o pagamento de reajuste salarial de 8,34% retroativo a maio, pagamento do abono (R\$1.500,00 mais 8,34%) e estabilidade no emprego de 90 dias.

A sentença só não foi ainda publicada porque um dos juízes propôs que houvesse “mais uma tentativa de negociação” e só depois de uma semana da decisão, a Usiminas marcou uma reunião para hoje, dia 02, às 11h. Mas não adianta vir só com reunião, se não tiver nova proposta superior ao que foi apresentado pelo Tribunal

E o prazo para nova proposta é dia 07 de outubro, a próxima quarta-feira. Ou seja, não havendo nova proposta acima do que foi definido no julgamento da semana passada, a sentença é publicada com o prazo limite para que a Usiminas pague e cumpra o que foi determinado pelo Tribunal.

- Pagamento do reajuste salarial de 8,34% retroativo a maio
- Abono salarial de R\$ 1500,00 mais 8,34%
- Estabilidade no emprego de 90 dias
- Manutenção das cláusulas sociais
- reajustes no transporte e na alimentação de 8,34%

Contra as mentiras e a pressão da Usiminas, vamos nos manter juntos e mobilizados

Nesse ano, as assembleias com atraso na produção, as manifestações nas portarias, a assembleia em que os trabalhadores, por ampla maioria, votaram contra a proposta indecente da Usiminas, são exemplos de como é importante juntos com o Sindicato nos colocar em movimento, pois é assim que enfrentamos os ataques dos patrões.

Enquanto isso, os pelegos derrotados nas últimas eleições do Sindicato não participam da mobilização e só ficam nas redes sociais atacando a luta da categoria. Essa turminha está do lado da Usiminas, pois defendem a redução dos salários dos trabalhadores.

Basta ver que estão juntos com a CUT e a Força Sindical, centrais que apresentaram a proposta do PPE (o programa que protege o empresariado e não o emprego), que está sendo usado por empresas como a Volks que após demitir centenas, ganhou o PPE que vai permitir que deixe de pagar 30% dos salários dos trabalhadores.

No nosso salário não: seja aqui em Cubatão, em Ipatinga(MG) e em todos os lugares onde a Intersindical está presente, nossa luta tem impedido a redução de salários e direitos, luta que vai continuar e se ampliar para enfrentar as demissões e as propostas dos patrões, do governo e dos pelegos que atacam os trabalhadores.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

As condições de trabalho pioram e os acidentes aumentam

Na Aciaria dois acidentes num fim de semana: na área do lingotamento, no turno das 15h, houve uma reação química durante o vazamento de aço no distribuidor para o molde da máquina 4. A reação provocada por esse vazamento foi tão forte que provocou queimadura no rosto de um trabalhador. E a chefia o que fez? Tentou esconder o acidente não registrando o que aconteceu e colocou o trabalhador mesmo ferido para operar a máquina.

No mesmo final de semana, a cabine da ponte 431 do galpão de sucata despencou, caiu e por pouco não provoca mais uma tragédia. O acidente só não foi mais grave porque o operador conseguiu levar a ponte-rolante até as escadarias que dão acesso a entrada do galpão e, com isso, conseguiu que a ponte suportasse a cabine que não desabou no piso térreo.

No Alto Forno, risco constante



Após muitas denúncias do Sindicato sobre as péssimas condições do Alto Forno 1, a

Usiminas paralisou as operações do mesmo, mas ainda teve a cara de pau de dizer que fez isso por que está “mal das pernas”.

ALTO FORNO 2

E agora o risco à vida dos trabalhadores está no Alto Forno 2, pois o forno está operando com vários vazamentos de água e gás. Uma bomba prestes a explodir se não houver a devida e urgente manutenção.

Ormec: humilhação e desrespeito

Os trabalhadores na Ormec que trabalham no setor do Porto estão sendo impedidos até de almoçar. No final do mês passado, num dia de muito calor, os trabalhadores do turno das 7h, foram liberados para almoçar só 13:40h. Dois trabalhadores que trabalhavam no porão passaram mal. Havia um carro da Usiminas lá mas o tal supervisor carasco, o “Peixinho” não liberou o carro para levar os trabalhadores.

Como o tempo para o almoço ficou apertado, a maioria não conseguiu almoçar e teve que comer lanche pago pelo próprio bolso. Além disso, a Ormec segue exigindo as antecipações e as dobras e dando calote nas horas extras.

Cartas do Zé

Protesto

“Zé, na Harsco o operador para a máquina para consertar e o chefe pega pra operar. Que chefe é esse? Será que ele pensa na segurança? Além disso, estamos sendo pressionados para diminuir os gastos com óleo diesel. Mas 09 carros alugados ao custo de R4 4.500,00 cada um, será que não conta como gasto?”

- Segurança pra Usiminas e contratadas é só no papel. Vamos relatar isso ao Ministério Público.

“Zé, na gerência da GEU tem um supervisor conhecido como Bira capitão do mato que está obrigando os trabalhadores além de fazer 8 Siasos por mês, a fazer também o serviço de limpeza e capinação na avenida próxima ao prédio da gerência. Esse chefe é tão cara de pau que diz que os trabalhadores têm que fazer as tarefas que não são suas porque a Usiminas “não tem dinheiro” para contratar uma equipe para isso.”

- Se toca capacho da usina, vá você capinar e varrer o chão para a direção da Usiminas. E se a empresa está em dificuldades, que tal doar o seu salário pra ela?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dia 03/10 tem o musical “Baile das Princesas”

O Departamento de Cultura da entidade apresenta no próximo dia 03 de outubro, às 15h, o musical “Baile das Princesas” em comemoração ao Dia das Crianças.

A entrada equivale a 01(um) litro de leite UHT Integral, que pode se trocado por um convite até o próximo dia 02 (6ª feira), nos seguintes locais:

- Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias)

- Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91 - Parque Fernando Jorge)

- Gremetal, em Santos (Rua Paraná, 156 - Vila Mathias)

O evento é aberto à toda categoria metalúrgica e será realizado no auditório do Sindicato(Av. Ana Costa, 55).

Os produtos arrecadados serão revertidos para a ONG Estrela Milinha. Participe!

Doação de Sangue

MAURO PERES SALLES, necessita da doação de sangue de qualquer tipo. Quem puder ajudar deve se dirigir ao hemocentro da Casa de Saúde de Santos, situada na rua Armando Sales de Oliveira, 138, Boqueirão, de 2ª a 6ª feira, das 7h às 14h. Aos sábados, das 7h às 11h.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398



O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br



Dúvidas, sugestões e denúncias pelo

WhatsZéProtesto

(13)98216-0145
Sigilo absoluto